



COMPETIÇÃO

Quadros bancários aprendem a gerir uma empresa

O Montepio está a apoiar dez equipas na prova e considera que esta é uma iniciativa de estratégia e gestão que melhora o desempenho dos seus colaboradores



O Montepio é uma das entidades com mais equipas na segunda volta do Global Management Challenge, contando com o banco quatro. No ano passado o banco apoiou cinco formações, um número que duplicou na atual edição da prova. Isabel Nunes, responsável pelo departamento de formação e desenvolvimento do banco revela que nesta competição os seus colaboradores aumentam o conhecimento nas áreas de gestão, o que poderá ter impactos positivos no desempenho diário e consequentemente no seu percurso profissional.

Isabel Nunes sublinha que “a participação dos nossos colaboradores no Global Management Challenge, enquadrada nas fases de crescimento e desenvolvimento da própria instituição, foi orientada para objetivos diversos que, no âmbito da gestão de carreiras internas, passaram pela deteção de talentos e pela preparação de novos quadros para funções mais qualificadas”. Acrescenta que o plano estratégico de formação do Montepio para 2012 atribui relevância a ações que apoiem o processo de integração dos colaboradores do ex-Finibanca e que fortaleçam o espírito de equipa. A participação mais alargada nesta edição da competição, com dez equipas, está diretamente relacionada com esse objetivo.

O ganho está na mistura

As equipas do Montepio são compostas por quadros oriundos de diversas áreas orgânicas, nomeadamente comerciais, técnicas e operacionais. “A atividade bancária é muito complexa, exigindo de todos os intervenientes uma visão e compreensão globais do negócio bancário e das suas implicações na esfera económica e social. Nesse sentido esta iniciativa ajuda a enquadrar os impactos das tomadas de decisão e a constatar que em gestão está tudo interligado”, salienta a responsável pelo departamento de formação e desenvolvimento do Montepio.

Uma opinião partilhada por Filipe Fernandes, líder da forma-

ção Ases Montepio DCN. Afirma que “o segmento empresarial reveste-se de grande importância no atual panorama nacional”, e prossegue: “A competição permite uma aproximação realista dos vários desafios que este segmento atravessa, permitindo a todos os membros da equipa elevar a interação e relacionamento com o mesmo, no intuito de melhorar o serviço prestado aos nossos parceiros de negócio, os clientes”.

Apesar desta equipa do Montepio não ter sido uma das que vão integrar a segunda volta da prova, o seu líder não dá, de forma alguma, a experiência por perdida. “O Global Management Challenge potencia a capacidade de trabalho em grupo e o desenvolvimento de competências na área da gestão estratégica”, revela Filipe Fernandes que juntamente com os seus quatro companheiros de equipa, com idades compreendidas entre os

A competição mostra como se gere uma organização e contribui para a boa preparação dos bancários

37 e os 40 anos, são responsáveis de rede de balcões da zona norte desta instituição bancária. O que os motivou a participar nesta iniciativa foi a vontade de desenvolver novas competências, aproveitando um simulador com forte aproximação à realidade.

“Centrando-se a nossa atividade na área dos serviços, a participação neste desafio permite-nos perceber todas as variáveis que um gestor do setor industrial tem de dominar, adquirindo uma visão mais abrangente da gestão e estratégia empresarial”, realça Filipe Fernandes. Essa aprendizagem é o principal ensinamento que os quadros bancários retiraram da sua passagem pelo Global Management Challenge, a par com a obtenção de uma visão mais ampla da gestão de uma empresa e do impacto que as decisões tomadas podem ter nas diferentes áreas de intervenção de uma organização.

“Particpei em algumas edições enquanto estudante de gestão da Universidade Portucalense, no Porto. Depois repeti a experiência já quando trabalhava como auditor na PWC, ex-Coo-



Isabel Nunes, do Montepio, acredita no potencial formativo deste desafio FOTO TIAGO MIRANDA

possibilita ao banco, a cada ano, novas oportunidades para incrementar o conhecimento e as valências dos colaboradores.

Efeitos na carreira

“Essa versatilidade pode ser orientada quer em função do patamar de evolução dos próprios colaboradores quer para os desa-

fos específicos das empresas que, enquanto unidades vivas, estão permanentemente a apelar à criatividade para garantir índices de desenvolvimento, sobretudo em contextos menos favoráveis”, salienta Isabel Nunes.

A dimensão do Global Management Challenge é para a responsável pela formação e desenvolvimento do Montepio o reconhe-

cimento da sua qualidade e universalidade no estímulo ao desenvolvimento de competências em gestão estratégica. Depois cabe, na sua opinião, a cada entidade incentivar e criar condições para a transformação do conhecimento em capacidade de realização e concretização.

MARIBELA FREITAS
mfreitas.externo@impresa.pt

Classificação final — 1ª volta

1º LUGAR

- PT Inversus
- Meo Kanal PT
- Montepio Grande Centro
- VerysmartcloudPT
- Caixa Beach Team
- CP-Tasc
- CGD Moliceiros
- IAPMEI|Ch Consulting
- CGD Citius Altius Fortius
- EDP|Siglesoft
- EDP UCP Porto
- Heidrick|Ynot
- Heidrick|H2s04
- IEFP|Corma
- @Bpopular
- CPC Is|Greenfield
- Accenture|S-Group
- CPC Is|Strategos
- IAPMEI|Datapeople
- Logica|Telco&Gest
- Best Move
- Logica|Cca
- AEA Challengers
- Logica|Stochastic
- PT Tudo Meo
- Essilor|FEUC007
- Popular Global
- Essilor|Undergrads
- PT Vamos Lá Ganhar
- CGD|ISEG|Chad Corp.
- Montepio Team
- Essilor Portugal
- Tempo-Team II
- Just4Ren
- Essilor|Crizal
- Montepio Chiado Trade
- Montepio Pelican Force
- Singular|Just Do It
- CGD|ISEG|Mc Quimera
- Randstad|Feup
- Siemens Vanguard Solution
- PT Construir o Futuro
- Finicrédito Lx Management
- Singular|Challenger
- Central De Cervejas|HP
- Essilor|Mbusiness
- Smart Siemens
- Siemens Fish Climbs Tree
- CTT-Allados12
- Finicrédito|Sharp's
- Essilor|Taskforce5
- Staples|Pioneer
- CTT-Missão Centro Norte
- Staples|Financialt
- TAP|Charters
- PT Open
- TAP Management_Odlix
- Zon O'Porto
- Staples|ISEG 1
- REN - Empowering Future
- PT Human Strategy
- ZonaHead
- TAP|Rjrtp0103
- Accenture|Los Primos

Veja as classificações totais em: <http://www.expresso.pt/worldgmc>

LÍDERES CONTINUAM

Terminou a primeira volta do Global Management Challenge 2012 e as 64 equipas que atingiram o primeiro lugar dos seus grupos vão integrar a segunda volta da competição, agendada para finais de setembro. A Portugal Telecom é a empresa com mais formações na segunda volta, no total de oito. A Essilor tem seis, a CGD cinco e o Montepio quatro. A Logica, Siemens e a Staples contam com três equipas cada.

Uma iniciativa que aproxima os jovens à vida ativa

Pedro Santos considera que a competição fomenta o trabalho de equipa e desenvolve nos jovens o espírito empreendedor

A participação de Pedro Santos no Global Management Challenge remonta à altura em que frequentou a universidade e depois, mais tarde, no início da sua carreira profissional. Este antigo participante considera que a competição é um autêntico treino de gestão que prepara os jovens para a vida ativa e lhes estimula o espírito empreendedor.

Pedro Santos é aos 40 anos administrador do Grupo Onebiz, entidade da área do *franchising* que fundou em 1997 com António Godinho e do qual detém ainda 50% do capital.

Licenciado e com uma pós-graduação em gestão, foi nos seus tempos de universitário que contactou pela primeira vez com o Global Management Challenge. “Particpei em algumas edições enquanto estudante de gestão da Universidade Portucalense, no Porto. Depois repeti a experiência já quando trabalhava como auditor na PWC, ex-Coo-

pers&Lybrand, como líder da equipa que concorreu, tendo atingido a final nacional em 1995”, relembra.

Os desafios da prova

Um dos principais desafios que enfrentou nesta iniciativa organizada há mais de 30 anos pelo Expresso e a SDG foi logo na sua primeira participação, em que juntamente com colegas criaram um simulador em Excel que lhes permitiu estudar e prever melhor as decisões. Confessa que foi uma ferramenta útil.

Ter chegado à final nacional representando a empresa para a qual trabalhava na altura, foi também para Pedro Santos algo de desafiante.

“Recebiemos os parabéns por parte dos *partners* da PWC no Porto, por termos aparecido com destaque no Expresso”, relembra o antigo participante.

Éspírito de equipa, sentido de competitividade empresarial e planeamento para a obtenção de resultados, são algumas das aprendizagens que Pedro Santos retirou da sua passagem pelo Global Management Challenge.

Conta ainda que no seu caso a competição ajudou a fomentar o seu espírito empreendedor e já na universidade a encarava como um treino de gestão para quando viesse a criar a sua própria empresa.

Aprender fazendo

Pelo que retirou desta experiência, Pedro Santos recomenda a estudantes e quadros de empresas.

“É uma iniciativa muito importante para aproximar os estudantes à vida ativa, pois as deci-

sões tomadas na prova são depois julgadas através dos resultados obtidos. Considero fundamental a integração da universidade com iniciativas deste tipo empresarial”, salienta.

As formações que continuam em prova e que vão disputar a segunda volta do Global Management Challenge, agendada para finais de setembro, Pedro Santos recomenda “a definição da estratégia, planeamento, organização da equipa e foco nos resultados”. Esta é a receita que aponta para a obtenção de bons resultados. M.F.